



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

As três palavras

Luis Roberto Scholl

Ecloem por todos os cantos da Terra as marcas da violência, da criminalidade, do terrorismo, da corrupção, do desrespeito pelo semelhante e pela natureza, da angústia e da aflição. São características dos mundos classificados pelos Espíritos superiores como “expições e provas”, onde o mal ainda predomina, por causa das imperfeições dos seres que o habitam¹.

Allan Kardec, de uma forma sincera e realista, compara a Terra a um hospital ou um presídio, no qual estão confinados os doentes e os criminosos, fazendo-os compreender as origens das misérias da humanidade. As aflições ainda sobrepujam as alegrias, o mal ainda supera o bem, porque a maioria dos habitantes ainda é enfermo da alma ou é grande devedor frente às leis divinas².

Estas informações não nos devem deixar desesperados ou tristes, ao contrário, abrem nossa mente e nosso coração para a compreensão, para a busca da cura real das enfermidades e para a reparação dos nossos equívocos. Não habitamos este planeta por acaso, somos herdeiros das ações e sentimentos construídos nas reencarnações pretéritas, portanto, é com justiça, que precisamos do medicamento e da correção imprescindível para a evolução.

Assim como os indivíduos evoluem, os planetas também seguem uma senda evolutiva. A Terra não está destinada a ser sempre um “mundo de expiações e provas”. Estamos vivendo um momento de transição planetária, onde a Terra passará a ser, no futuro, um *mundo regenerador*. As almas que aqui habitarem, ainda terão que expiar suas faltas, mas de forma mais serena, pois já estarão livres das paixões mais desordenadas, do abuso, do orgulho, da inveja torturante e do ódio sufocador. Será um mundo de transição entre o de *expições e provas e o dos mundos felizes*. No *mundo de regeneração* a palavra amor está escrita sobre todas as frentes e uma equidade regula as relações sociais, todos se revelando a Deus e tentando ir a ele, seguindo Suas leis. Ainda não será a felicidade perfeita, mas a aurora da felicidade³.

Como podemos deixar esse hospital/presídio em que nos encontramos para habitar mundos mais felizes, tanto individual, como coletivamente (como o nosso próprio planeta será no futuro)?

- “Quando está curado de suas enfermidades morais”. - afirma o Codificador².

Podemos expressar esse roteiro de cura em três palavras: **receita, produto e produtividade**.

RECEITA: está toda inserida no Evangelho de Jesus. E, quando dissemos Evangelho, não estamos apenas nos referindo ao Novo Testamento, mas aos princípios morais contidos nele, que estão também presentes em todos os princípios morais das religiões e filosofias sérias conhecidas pelo homem: o amor ao próximo, respeito às diversidades, valor do perdão, caridade, humildade, solidariedade, paz, misericórdia...

PRODUTO: é o fruto do conhecimento. É a busca do entendimento das leis que regem o mundo. É quando o indivíduo está cansado e deseja sair do hospital ou da prisão e busca a compreensão dos mecanismos que proporcionem a cura e a libertação: as leis divinas ou naturais. Nós os espiritistas, temos uma riquíssima oportunidade de estudar estas leis racionalmente com detalhes e precisão, favorecendo a compreensão e prática. Especialmente com informações abarcadas na 3ª parte de **O Livro dos Espíritos** e em **O Evangelho segundo o Espiritismo**, que contém as máximas morais do Cristo, sua concordância com o Espiritismo e sua aplicação às diversas posições da vida.

PRODUTIVIDADE: é o resultado prático daquilo que se adquiriu com o conhecimento. Pouco proveito teremos, se só conquistamos o conhecimento. A verdadeira transformação, ou seja, a cura real ou a autêntica libertação, se expressa pela prática das virtudes cristãs, a reforma íntima de cada um, legítima e concreta. Esse é o verdadeiro passaporte para as habitações mais felizes, seja na Terra renovada ou em planetas já superiores. Lembrando o ensinamento de Jesus: “Há muitas moradas na Casa de meu Pai”⁴, cada qual adequada ao nível evolutivo dos seus habitantes.

Os recursos, bem como o remédio para esta cura, estão disponíveis a todos, independentemente de nacionalidade, crença ou condição socioeconômica.

Viva Melhor

Se grandes problemas te assinalam a vida, não consideres por infantilidade o sofrimento dos outros.

Falando, ages.

Onde possas auxiliar, oferece o apoio da oração.

No trato de terra em que não se te faça possível o cultivo do bem, não plantes o mal.

Não destruas, onde não consegues reconstruir.

Guardas talvez com simpatia as alegações dos acusadores, mas não te esqueças de que Deus ouve o choro dos acusados que são também seus irmãos.

Se fostes mutilado e já te movimentas com o apoio de pernas mecânicas ou sem elas, não menosprezes a mágoa de alguém que se queixa de uma unha encravada.

Toda dificuldade é importante.

Qualquer dor se reveste de significação que precisamos compreender.

Ouve os cansados e os tristes, os desorientados e os doentes, erguendo-lhes a fé com a força da bondade e da esperança.

Ainda mesmo para aquele companheiro que te pareça tresmalhado ou perdido, endereça as tuas melhores palavras de paz e amor porque talvez seja esse que pelas experiências sofridas, no dia de tua provação ou de tua dor, com mais segurança, te abençoará e te auxiliará.

XAVIER, Francisco C. **Momentos de Ouro**. Pelo Espírito Meimei. Editora GEEM. 1977.

¹KARDEC. Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**. 121 ed. Brasília, FEB: 2011. cap.III. item4.

²_____. cap.III. item 6 e 7.

³_____. cap.III. item 16 e 17.

⁴Jo 14,2



Uma lição de amor

Lucia Noll

A letra A senta-se na folha branca e descansa. Aos poucos, uma a uma as outras letras chegam e tomam seu lugar na história. Mas não sem antes olhar com desdém para a enorme letra A. Ela sofre muito deste que perdeu sua mãe de forma trágica e passou a engordar. Já tentou de tudo, e não consegue ter o peso saudável. Por causa disso, sente-se mal com seu corpo e caminha com dificuldade. Seus pés doem. Calçar sapatos é difícil. Cortar as unhas dos pés, nem pensar. Mas sua dor maior é a rejeição e o menosprezo. Sente-se solitária e não tem amigos com quem desabafar, com quem contar nas horas difíceis. Para tomar sorvete ou ir ao cinema, precisa ir sozinha.

Certo dia, o J caiu e quebrou seu gancho, ficando com jeito de I. A letra A foi a única a visitá-lo no hospital. Bateu de leve na porta e entrou, levando nas mãos um mousse de chocolate que ela mesma preparou. O J ficou bastante surpreso, constrangido, pois tantas vezes desdenhou sua colega, fez fofocas a seu respeito. E justo ela veio visitá-lo. Conversaram, e o J pediu que viesse vê-lo outras vezes, iniciando, assim, uma grande amizade. Ele ficou conhecendo a história de vida da colega, o porquê de não conseguir emagrecer, a pouca autoestima e sugeriu, então, que procurasse ajuda de um psicólogo e de um nutricionista.

Na sala de espera da psicóloga, a primeira letra do alfabeto viu uns folhetos sobre a Doutrina Espírita e resolveu conhecer uma Casa Espírita. Lá, aos poucos, ela compreendeu que nada acontece por acaso e que o Espírito não morre. Com o tempo, aceitou o desencarne da mãe e aprendeu sobre perdão e amor ao próximo. Passou a orar pelos seus colegas. Praticou com dedicação as instruções médicas, confiante num futuro melhor.

Com a ajuda da Doutrina Espírita, do J e de alguns profissionais de saúde, recuperou a autoestima. Aos poucos emagreceu, ganhou mais mobilidade e a dor diminuiu. Hoje a convivência entre as letras é boa e o fato da letra A ser maior não é mais um problema, pois ela conquistou o respeito e a admiração de todos.

Jamais devemos desistir de lutar e buscar ajuda para melhorar nossa vida, pois amar a si mesmo é fundamental. E estender a mão ao nosso irmão é um gesto de amor que traz alegria e felicidade para nossa vida.

Educando os Sentimentos

Amigo leitor!

A cada mês, você é convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivência dos ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

O abraço é um gesto acolhedor e confortante que manifesta apoio e carinho. Gestos carinhosos promovem benefícios aos outros e, inclusive, a você. Você é uma pessoa afetiva? Demonstra carinho e afeto aos que lhe privam a convivência?

Joanna de Ângelis, no livro Amor Imbatível Amor, no capítulo que trata da afetividade perturbada escreve:

“A afetividade é o sentimento que se expressa mediante reações físicas positivas.

(...) a afetividade produz uma reação de adrenalina no sangue que leva o indivíduo ao aquecimento orgânico, do qual decorre a sensação agradável do prazer, do desejo de estar próximo, do contato físico, do aperto de mão, do abraço e da carícia.

A afetividade é inerente ao ser humano, não podendo ser dele dissociada, já que também é natural em todos os animais, inicialmente como instinto de proteção à prole.

Psicologicamente, a sua exteriorização tem muito a depender do convívio perinatal e suas experiências no ambiente do lar, particularmente com a mãe.

Toda vez que o amor aflora, um correspondente fisiológico irriga de sangue o organismo e advém a sensação agradável de calor, enquanto a animosidade, a antipatia, a indiferença proporcionam o refluxo do sangue para o interior, deixando a periferia do corpo fria, portanto, desagradável, perturbadora.

Todo aconchego produz calor na pele, bem-estar, enquanto que o afastamento gera frio, desagrado, tornando-se difícil de aceitação a presença física de quem é causador de tal sensação.

Em muitos relacionamentos o amor brota com espontaneidade e cresce harmônico. Noutros, no entanto, é conflitivo, atormentado, com altibaixos de alegria e de raiva, de ansiedade e medo, de hostilidade e posse.

O amor não pode ser imposto, mas desenvolvido, treinado, quando não surgir espontaneamente.

A necessidade de amor é imperiosa, e subjacente à mesma, encontra-se o desejo do contato físico, enriquecedor, estimulante.

A afetividade madura proporciona o prazer, sem o qual permaneceria perturbada, angustiante, caótica.

Amar, é um passo avançado do desenvolvimento psicológico do ser, uma conquista da emoção, que deve superar os conflitos, enriquecendo de prazer e de júbilo aquele a quem é dirigido o afeto.

Amadurecido pela experiência da personalidade e pelo equilíbrio das emoções, proporciona bem-estar na espera sem ansiedade, e alegria no encontro sem exigência.”

Desafio para o mês:

CARINHO GERA CARINHO

Demonstre seu carinho e afeto às pessoas através de gestos concretos.

Abrace mais, beije seus familiares ao chegar ou sair de casa...

Morte: momento de transição

Cleto Brutes

Toda mudança gera alguma instabilidade emocional. O novo ou o desconhecido produzem uma apreensão que lentamente vai se desfazendo, à medida que nos adaptamos a nova realidade. Isso acontece quando mudamos de cidade, de emprego, quando casamos e passamos a viver na nossa casa, com a chegada dos filhos ou quando nos aposentamos.

A vida é um constante processo de mudanças e, desse modo, ao longo do tempo enfrentamos situações que podem causar, de acordo com a nossa estrutura emocional, em grau maior ou menor, insegurança e aflição.

De todas essas ocorrências, o nascimento e a morte, pelas alterações que produzem, podem provocar momentos de perturbação mais intensos. Na reencarnação, o Espírito, normalmente, será acompanhado pela ansiedade, pela insegurança ou pelo receio de falhar no cumprimento do projeto de vida que se propôs a cumprir na nova existência. E o final da existência terrena, a desencarnação, embora não produza alterações na individualidade e na personalidade, provoca mudanças significativas na rotina, nos hábitos e na forma de sentir a vida. Com a perda do corpo físico, a forma de se nutrir e de se comunicar também mudam.

A quebra de rotina, estabelecida por muitos anos, será suficiente para gerar alguma instabilidade emocional. Acrescemos a isso, a necessidade de desapegar-se das coisas, das pessoas com quem compartilhamos a existência na Terra e de atividades e projetos não concluídos.

Para que essa transição seja lenta, o Mundo Maior vai proporcionar estágios em esferas intermediárias, a fim de que o indivíduo vá se adaptando a nova realidade. Lá encontraremos hospitais, educandários, templos e lares para o atendimento, esclarecimento e recepção daqueles que chegam enfermos ou que não conseguem compreender a sua nova realidade.

Para aqueles que estão ainda muito materializados será fornecida alimentação, que embora semelhante a ingerida aqui, é feita de matéria própria do Mundo Espiritual e de acordo com o organismo perispiritual de cada um. Isso demonstra a realidade do Mundo Invisível, onde se encontram as condições indispensáveis para as adaptações e o progresso do Espírito¹.

Essas informações confortam, pois sabemos, através daqueles que nos antecederam nessa passagem, que a vida continuará sempre

e, onde estivermos, a Divindade nos ofertará as melhores condições para a conquista do progresso espiritual, objetivo primeiro da criação.

Através das várias formas de mediunidade (psicografia, psicofonia), o Mundo dos Espíritos, gradativamente, na medida do merecimento e capacidade de assimilação de cada um, tem revelado novas informações, apontado caminhos, sugerindo condutas para que essa viagem de retorno e de readaptação no outro plano da vida ocorra da melhor forma possível.

A solução dos conflitos íntimos, das culpas, dos medos, o enfrentamento do orgulho e do egoísmo são medidas impostergáveis para aquele que anela um despertar tranquilo no Mundo Espiritual. A morte física não significa uma mudança no campo íntimo, chegaremos lá com a mente voltada para os aspectos positivos ou negativos que marcaram a nossa existência²: mesmas crenças, princípios morais, modo de pensar e sentir a vida. Os compromissos negligenciados, as quedas, os equívocos não reparados serão motivos de infelicidade, porém, as boas obras e o progresso conquistado trarão júbilo e paz de consciência, não somente para aquele que retorna, mas para todos os que o aguardam da jornada terrena.

A Doutrina Espírita, através dos seus princípios, ensina que a crença na continuidade da vida é o maior estímulo que temos para progredir. Os testemunhos de Espíritos que já percorreram essa travessia ressaltam a importância de viver bem essa vida, fazendo boas ações, praticando a caridade, conquistando amigos e afetos.

No Livro O Céu e o Inferno (capítulo II da segunda parte) o Codificador³ inseriu uma coletânea de comunicações de Espíritos, ordenados por diferentes estágios de felicidade e infelicidade, possibilitando, através desses relatos, perceber que não há privilegiados, nem excluídos, na obra de Deus. Cada um colherá, nesta ou na outra vida, segundo as suas próprias obras.

Na medida dos esforços para domar as más inclinações, na renúncia, no desapego, na humildade conquistada, podemos desde já antever como será a vida no Mundo Espiritual. Portanto, não vamos temer a morte, mas sim temer nossas condutas equivocadas e lutar contra as nossas imperfeições.

¹ SCHUTEL, Cairbar. **A vida no outro mundo**. 6. ed. Matão, SP: O Clarim. p. 77.

² KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. 83. ed. Rio [de Janeiro]:FEB, 2002. questão 306.

³ _____. **O Céu e O Inferno**. 44. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1999.



SEARA ESPÍRITA
Novembro 2016 / 216
 10.000 exemplares

Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie.

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre
 Rua Sete de Setembro, 547
 98801-723 - Santo Ângelo/RS
 Fone: (55) 3313-2553
 WhatsApp: 55 8439-5946

www.searadomestre.com.br
 E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
 Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>
 Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS
 Impressão: Gráfica Venâncio Ayres - Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário. Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE () CD-ROM contendo todas as edições do Nº 01 ao 216 - 25,00
 () Boleto bancário.

CPF/CNPJ Ex./mês: R\$:

Nome:

End.:

Fone: C. Postal: CEP:

Cidade: Estado:

E-mail:

Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

Nº EXEMPLARES / PERÍODO / CUSTO

Ex.	01 ANO	02 ANOS	03 ANOS
01	20,00	35,00	45,00
04	40,00	60,00	75,00
08	55,00	85,00	110,00
12	70,00	130,00	180,00
16	80,00	140,00	190,00
20	90,00	160,00	220,00
30	105,00	190,00	270,00
40	120,00	220,00	310,00
50	140,00	260,00	360,00
60	160,00	300,00	420,00
80	180,00	340,00	480,00
100	200,00	380,00	550,00
160	300,00	580,00	850,00

A partir de 80 exemplares/mês poderemos enviar boleto bancário mensalmente ao custo de 0,25 o exemplar.

A Parábola do Semeador

Gustavo Bassani

Há pouco mais de dois mil anos, vivia entre nós um determinado *Rabi (mestre) Galileu* que, por onde andava, arrastava consigo verdadeira multidão. Todos queriam vê-lo! Simpatizavam com as suas ideias, eram consolados nas suas aflições, enfim, tinham fé no futuro, pois deixavam-se envolver pelos ideais daquele que veio para ensinar o caminho da evolução.

Junto aquele homem, que muitas vezes falava por parábolas, andavam pessoas das mais variadas classes sociais, leprosos, cegos, prostitutas, doentes da alma, pescadores, camponeses, etc. Ele tinha o dom da palavra e encantava a todos. Certo dia, a beira mar, em uma pequena embarcação, ouviu-se falar de uma das mais lindas passagens: a parábola do semeador.

Depois de tanto tempo, o mundo em que vivemos, evoluiu muito em termos científicos e tecnológicos. Esses avanços percebemos nas mais variadas áreas: ciência, tecnologia, medicina, agricultura.

Na época de Jesus, a agricultura na Galileia, por exemplo, era voltada para a subsistência, em sua maioria. As pessoas levavam uma vida modesta. Cultivavam seus costumes acerca das leis mosaicas. Trabalhavam de sol a sol e nos tempos livres iam a sinagoga ou aos templos de Jerusalém para orar. Esse era o cotidiano que viviam. Eram pessoas muito religiosas. Mas, com relação ao cultivo de suas lavouras, não tinham o conhecimento que hoje temos. Na agricultura moderna existe todo um cuidado com o solo, para que se torne fértil e capaz de receber a semente e produzir o máximo possível. À época, após a última colheita, o solo permanecia da mesma forma. O caminho que os homens passavam para colher ficava pisoteado. As pedras que soltavam do chão após a colheita ali ficavam e depois de pouco tempo somente, ervas daninhas e espinhos se desenvolviam. Quando se aproximava a próxima sementeira, não havia um preparo anterior do solo. O encarregado de semear, simplesmente

plantava, entre espinhos, nas pedras e no caminho que os camponeses deixavam após a última safra. Muitas sementes eram jogadas fora nesse processo, não tinha um solo adequado à germinação, ou ficavam pelo caminho, cresciam sem sustentação entre as pedras ou os pássaros comiam. Após a sementeira, para completar o processo, era passado uma espécie de arado para sulcar a terra.

Com essa parábola, Jesus fez uma analogia, com aqueles que estavam preparados para receber a semente do evangelho em seus corações. Referiu-se aos mais diversos tipos de solos que cultivamos dentro de nós, o cheio de espinhos, o pedregoso, o de chão argiloso e o de solo fértil. Sabemos que somente em solo fértil é possível que a semente cresça vigorosa e dê muitos frutos. Nos demais, a possibilidade existe, mas é mais difícil.

Se já conquistamos o solo fértil, após tantas encarnações, é por que houve muito trabalho anterior e muito esforço. Provavelmente já tivemos experiências que nos fizeram repensar o real sentido da vida. Passamos daquele “solo duro”, que cultivávamos e fomos melhorando com o passar do tempo. Contudo, se ainda possuímos coração de pedra e de espinhos, é porque não evoluímos o suficiente para perceber a necessidade das bênçãos renovadoras da vida.

É de extrema importância entender que a semente plantada em solo fértil se multiplica, por dez, por cem, por mil. Por isso, naqueles que já estão prontos, com a semente do Evangelho desenvolvida em si, é imprescindível a motivação de espalhar a mensagem de amor que o Cristo semeou, e que deve ser carregada e plantada por todo lugar, sem escolher o solo. Com a fé inabalável e a esperança de que um dia germine. Assim como Ele fez para todos nós.

O novo testamento – Haroldo Dutra Dias (tradução). Federação Espírita Brasileira.
Mateus: cap. 13
Marcos: cap. 4



CLUBELIVRO

Centros Espíritas parceiros em diversas cidades do RS e SC.

Informe-se e faça sua adesão! - Fone (55) 3313-2553

E-mail: clubedolivro@searadomestre.com.br

WhatsApp: 55 8439-5946

Segredos DO TEMPO

Buscando compreender a natureza de estranhos e recorrentes sonhos que vêm perturbando suas noites, Vânia recebe o maior de todos os presentes: a verdade oculta pelo tempo. A sua verdade! São duas histórias, um século a separá-las e a imortalidade da alma a entrelaçá-las. Acontecimentos reais, que percorrem uma ínfima fração da longa jornada do Espírito imortal. Vida, morte, saudade, dúvidas, amor, ódio, vingança e recomeços são elementos presentes, analisados sob a ótica da Doutrina Espírita e da lei de causa e efeito.

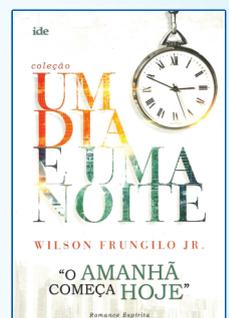


Fernando Worm
Chico Xavier/Emmanuel
FERGS

Infantil



Juvenil



Kit com os 3 livros: de 110,00 por 77,00

Conheça uma Instituição Espírita. Você é bem-vindo!